

UMA interrogação sem resposta concreta anda colada, como um adesivo, nas costas dessa legião dispersiva e apátrida dos zíngaros — raça nómada, sem pátria nem história, arremessada, por mão invisível, para os mais desconhecidos caminhos do mundo, numa jornada interminável sem começo nem fim. Quem são e donde vêm? Mistério! Há quem sustente que são de origem judaica. Para os que perfilham tal hipótese, a raça cigana é vítima da maldição divina a que Jesus Cristo a condenou por lhe ter sido negada guarida, em certa noite remota, perdida, ao longe, nos in-fólios da história antiga. Mas terá isto foros de autenticidade, ou será apenas a explicação cómoda e lendária da vida errante dos zíngaros?

Segundo outras opiniões, os ciganos são oriundos dos confins da Índia misteriosa e descendentes, portanto, de párias e de faquires. Assediados pela miséria e abandonados pelo estado indú à ínfima condição de coisas sem valia, dali teriam irradiado para todo o mundo, levando a todos os recantos da Terra a amostra conflagradora do seu tão vasto como miserável e incivilizado país. Mas seria assim?...

A ideia mais seguida é, porém, a de que eles são descendentes directos dos egípcios. Segundo esta versão, de cuja autenticidade também se duvida, ter-se-iam estabelecido, primeiramente, no Vale do Nilo, onde a vida se lhes tornava mais fácil, mercê das cheias fluviais, que, periódicamente, invadem e fertilizam terras faraónicas. Ali teriam erguido as suas tendas a partir do século X. Impelidos, depois, pelo espírito de aventura que os caracteriza, espalharam-se por todo o mundo. E assim têm vivido e continuarão a viver, agrupados por famílias ou tribos, quer pernoitando sob o tecto das noites estreladas, quer caminhando em caravanas sem destino, sob o sol ardente dos estios ou fustigados pelos ventos agrestes da invernada.

Mas, seja como for, o anátema que se lhes colou à pele e ao qual, por razões inexplicáveis, não podem subtrair-se, constitui para eles próprios um enigma sem decifração; um facto extraordinário sem causas concretamente determinativas nem efeitos compreensivos. Não há dúvida de que algo de transcendentemente imponderável pesa, inexoravelmente, sobre essa raça nómada sem origem determinada, vivendo à margem das leis e das convenções sociais, num alheamento total do pedaço de terra que lhe serviu de berço. Gente de nenhures e de todo o mundo!...

Esquálidos, rotos, famélicos, percorrem as estradas da vida, expondo à vista das nações politicamente orga-

— Continua na página 10

Correio

DO

Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 9 DE NOVEMBRO DE 1957 — ANO XXVII — N.º 1374

Acção Católica

expressão plena de sentido eclesial

AINDA hoje está muito generalizada certa concepção da Igreja que desconhece a *unidade indivisível* e a *vitalidade apostólica* de todo o Corpo Místico de Cristo: — dum lado, o bloco sacerdotal com o exclusivo da actividade; doutro lado, o bloco dos fiéis, que tudo recebem dos sacerdotes e que nada têm para dar. Nesta concepção, os fiéis aparecem como massa amorfa e passiva. Por isso mesmo é que a Igreja continua a sofrer as funestas consequências de tão errada visão que a tem privado, em certa escala, da valiosa colaboração dos fiéis.

As causas da deformação da fisionomia da igreja são várias:

— 1.ª — Reacção da Teologia Católica contra a doutrina do Protestantismo sobre a natureza da Igreja, no seu aspecto institucional.

— 2.ª — A união da Igreja com os Estados Católicos, que lhe prestam colaboração de tal maneira que ela dispensava a cooperação dos leigos.

— 3.ª — A perda do sentido do mistério da Igreja e da incorporação dos fiéis no Corpo Místico de Cristo. Estes não se sentiam nem sabiam parte viva da Igreja. O seu papel era de submissão e obediência.

Muito embora acusem a Igreja de nos últimos quatro séculos ser demasiado ou exclusivamente eclesiástica, Pio XII insurge-se contra essa calúnia delatária e menosprezante, evocando a actividade apostólica do laicado, a partir de Trento,

historicamente comprovada no fomento das Congregações Marianas de homens e da progressiva admissão da mulher no apostolado moderno. A colaboração dos

— Continua na página 10

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

ESTÁ a decorrer a Semana dos Seminários na Diocese de Aveiro, com objectivo de interessar os católicos na obra de capital importância para a vida da Igreja. Em todas as paróquias tem sido feito apelo aos fiéis para que colaborem nesta iniciativa, tão urgente e oportuna, com as suas orações e com as suas esmolas.

É de esperar que, amanhã, nas Missas celebradas em todas as igrejas paroquiais e em todas as capelas públicas, os católicos correspondam àquele apelo, dando generosamente a sua oferta para a sustentação do Seminário.

Conforme anunciamos, realizou-se na quinta-feira passada uma assembleia de delegados paroquiais, com a participação entusiasta de sacerdotes e leigos de todas as regiões da Diocese. Fizeram brilhantes comunicações os srs. Padres Messias da Rocha Hipólito e José Martins Belinquete.

Ontem, no salão nobre do Seminário de Santa Joana, efectuou-se uma sessão solene, estando presentes os nossos Venerandos Prelados. O Vice-Reitor, sr. Padre Aníbal Ramos, fez um discurso sobre O Seminário na vida da Igreja. O sr. Eng. Rogério Martins e o Poeta Miguel Trigueiros, vindos expressamente de Lisboa, trouxeram a sua brilhantíssima colaboração a este acto, deixando em todos os assistentes um testemunho apaixonado e ardente de amor à Igreja, um grito de alma cristã a cantar as glórias do Sacerdócio Católico.

Diremos no próximo número com o relevo merecido.

Evangelho pelo caminho...

A Veneranda Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, nesta segunda visita a todas as terras da Diocese de Aveiro, já percorreu as freguesias de Eixo, Eirol, Requeixo, Oliveirinha, S. Bernardo e Aradas. Amanhã entrará solenemente em Ilhavo.

As almas estremecem quando a Senhora chega, e passa, e fica. Se a mensagem da Virgem Santíssima é a mesma do Evangelho — «Fazei tudo o que Ele vos disser» —, o Evangelho anda assim pelos caminhos das nossas terras, cada palavra a saltar dos lábios da Mãe para o coração dos pobres filhos que se perdem...





Habitações para famílias pobres

DENSA a Câmara da presidência do sr. Dr. Alberto Souto promover, o mais rapidamente possível, a construção de trinta casas para famílias pobres, cujas rendas oscilem entre 100 e 150\$00. E, por assim dizer, o início do segundo escalão de habitações, porquanto o primeiro é constituído pelas casas do Património dos Pobres. No terceiro escalão podemos incluir os prédios da Federação das Caixas de Previdência com rendas de 150\$00 até 500\$00 e, no último escalão, as habitações dos bairros residenciais da cidade, com rendas superiores a este último valor.

No plano de actividade para 1958 que, diga-se de passagem, nos pareceu demasiadamente ambicioso e que só pode tomar-se como um programa de acção a realizar em vários anos e nunca um plano de actividade para executar em doze meses, expõem-se os fundamentos da orientação do Município em matéria de habitação de renda acessível a agregados familiares de débeis possibilidades económicas, orientação que tem o aplauso de toda a gente.

Casas de rendas elevadas, acima de 500\$00, abundam em Aveiro e até, no presente, em excesso, motivo por que não há actualmente grande procura de terrenos para construções caras; casas de rendas compatíveis com salários entre 25 e 45\$00 ou vencimentos de 1.000 a 1.200\$00, escasseiam em absoluto. Por isso a iniciativa da Câmara é digna de todo o louvor e vem ao encontro de necessidades reais.

O problema da falta de habitações, é bom que se saiba, não é privativo da nossa terra; ele é premente em muitas cidades do país e, digamos tudo, é comum a quase todos os centros urbanos da Europa. Só em Madrid são necessárias 3.000 casas para as classes de fracos recursos económicos!

Felizmente na nossa cidade o problema não tem a acuidade com que se apresenta em Lisboa com os bairros de lata, nem no Porto com as horrendas e infectas «ilhas». O que falta às habitações pobres do nosso meio e onde vivem muitas famílias, são condições aceitáveis de salubridade e de higiene. Algumas não têm água, nem esgotos, nem luz suficiente; e o número de aposentos é muito inferior ao número de familiares. Daqui resulta uma alfitiva promiscuidade com todos os inconvenientes de ordem moral e social.

Não é, porém, fácil debelar completamente este mal de péssimas consequências na saúde moral e física do aglomerado urbano, porque não é possível estancar a corrente de famílias pobres que, vindas de outras terras, afluem a Aveiro sem previamente se assegurarem da existência de alojamentos. Algumas constroem barraças clandestinamente, outras instalam-se em tugúrios sem prévia vistoria camarária, em antros criminosamente arrendados por pessoas sem escrúpulos. Quase todos os chefes destas famílias semi-nómadas ou vêm em busca de trabalho que não encontram nas suas aldeias, ou são vendedores ambulantes que aqui se fixam por alguns meses, ou ainda pobres que fazem da mendicância uma profissão.

Seja como for, o Município deliberou implantar, nas imediações da Capela do Senhor das Barrocas, segundo noticiaram os jornais, um bloco de trinta casas. Esta deliberação tem, como já dissemos, o aplauso de todos os aveirenses. Não há qualquer inconveniente na sua execução, porque a escassez de habitações para as classes pobres é manifesta. O quantitativo de trinta casas fica ainda longe das necessidades de momento.

O mesmo não diremos quanto ao futuro. Ocorre naturalmente perguntar: — qual o plano para os anos seguintes? Quantas casas são precisas? Duzentas, trezentas, quatrocentas? Vão construir-se prédios sem um estudo prévio do problema? Vamos realizar um empreendimento caro, levados apenas por um impulso sentimental?

A verdade é que, segundo presumimos, não há inquéritos feitos quanto ao número de famílias pobres que carecem de novos alojamentos, nem ao número de habitações a edificar, nem ao rendimento que esses imóveis devem produzir para que o Município não fique de todo desfalcado, e nada se sabe quanto ao número de casas existentes susceptíveis de renovação e que possam, mediante beneficiações higiénicas, adquirir condições de habitabilidade. Pensou-se neste aspecto do problema? Não estará também em causa a economia dos pequenos proprietários cujas casas foram construídas num tempo em que as condições de vida eram muito diferentes das actuais? Não seria até humano facilitar a estes proprietários de modestos recursos, meios financeiros para beneficiarem os seus prédios? Deverá dizer-se, como no Rio de Janeiro, que quem não pode ser senhorio seja inquilino?

Como se vê, o problema não se resolve, no seu conjunto, apenas com boas intenções. Tem de haver inteligência prática, ponderação e estudo. Construir casas indiscriminadamente não nos parece aconselhável. As precipitações conduzem, quase sempre, a erros graves em matéria de administração.

Não enunciámos nada de novo. Limitámo-nos a repisar aquele saber comum que está ao alcance de toda a gente, de todas as pessoas bem intencionadas. Oxalá estas palavras consigam chamar à reflexão os que superintendem no assunto.

E como este artigo já vai longo, fiquemos hoje por aqui.

ALFA

«Trofeu Salazar»

Realizou-se em Coimbra e suas imediações, no passado dia 4, a primeira fase regional do «Trofeu Salazar», a que concorreram os dois Regimentos da nossa cidade e ainda os R. I. 14 e 12, o B. C. 7 e o B. M. 2. A prova constou de 5 quilómetros de marcha e corrida e de mais 800 metros de tiro, com fogo feito aos 600, 400, 300, 200, 100, 50 e 25 metros.

Foi vencedor o R. I. 10 e classificado em 2.º lugar o R. C. 5, o que constitui grande honra para as duas unidades militares aveirenses.

A patrulha do R. I. 10 era composta pelo aspirante Américo Ramalho, pelo Furriel Domingos Rodrigues, pelos 1.ºs cabos Adélio Pacheco e Carlos da Silva Pereira e pelos soldados Manuel P. Marques, José Paulino Duarte, Raul Domingues Graça, Manuel dos S. Ferreira, Joaquim G. de Brito, Eduardo da S. Valente e Carlos de A. e Silva.

Novo Comandante da G. N. R.

Acaba de ser nomeado Comandante da Guarda Nacional Republicana em Aveiro o sr. Capitão Carlos Elmano Rocha, natural da vizinha vila de Ilhavo.

O distinto oficial já há anos esteve na mesma corporação como Tenente, sendo muito estimado pelos seus superiores e subordinados. Pelo trato afabilíssimo e grande aprumo, o sr. Capitão Elmano Rocha tem numerosos amigos em Aveiro, onde saberá por certo continuar a obra do seu ilustre antecessor.

São estes os votos que fazemos, agradecendo-lhe os amáveis cumprimentos que teve a gentileza de vir pessoalmente apresentar ao nosso jornal.

Mortos da G. Guerra

No próximo dia 11 do corrente, pelas 11 horas, realizam-se as costumadas cerimónias junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Casa do Povo de Esgueira

Com a inauguração de uma secção de campismo, iniciaram-se ontem os actos comemorativos do 15.º aniversário da Casa do Povo de Esgueira. A' noite, o sr. Padre Dr. João Carlos de Miranda proferiu uma palestra, estando presentes o Delegado do I.N.T.P., sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, e outras individualidades. No final, exibiu-se o Grupo Folclórico.

Hoje, às 21,30 h., profere uma palestra o sr. Dr. Artur Alves Moreira, médico daquele organismo, seguindo-se uma sessão de cinema com filmes culturais e educativos.

Amanhã, às 11 horas, haverá Missa solenizada, na igreja paroquial, por alma dos sócios falecidos, e diversas provas desportivas.

Pela Câmara Municipal

Estádio Municipal de Mário Duarte

Na sua reunião de 4 do corrente, e mediante concurso, o Câmara Municipal adjudicou ao sr. Eng. Humberto Toledo de Paula Pinheiro, de Lisboa, a empreitada de fornecimento e montagem de uma bancada tubular de ferro galvanizado, com cobertura de alumínio e assentos de mogno africano, para 500 espectadores, a colocar no Estádio Mário Duarte.

Cemitérios

O Vereador do Pelouro, sr. Henrique Ramos, propôs e foi aprovado um aumento de salários aos coveiros e ajudantes dos cemitérios da cidade, a partir do próximo ano.

Por colaboração entre a Polícia de Segurança e a Câmara foi proibida a mendicidade junto dos cemitérios por ocasião das comemorações dos Fiéis Defuntos.

A Câmara, porém, mandou distribuir sopas gratuitas a todos os que solicitaram, bem como esmolas a 100 indigentes.

Urbanização

O Vereador sr. Estrela Santos chamou novamente a atenção da Câmara e especialmente do Presidente para o caso dos terrenos adquiridos para construção em arruamentos da cidade continuarem desprovidos de construções, apesar de terem expirado os prazos concedidos, propondo que o assunto fosse revisto em ordem a impedir-se que continue este estado de coisas manifestamente prejudicial dos interesses do Município e à estética e capacidade habitacional da cidade. A Câmara aprovou por unanimidade a proposta do sr. Estrela Santos.

O Vereador sr. Francisco González de La Peña chamou a atenção para o aspecto inestético e pouco decente apresentado pela maioria dos tapais de obras em construção na cidade.

A Câmara aprovou a proposta para não ser concedida qualquer licença para obras sem prévia aprovação do tapume a utilizar.

Voto de sentimento

Pelo Presidente foi comunicado o falecimento do Professor da Universidade do Porto e antigo Governador Civil, sr. Doutor Fernão Couceiro da Costa, aveirense de nascimento e pertencente a uma das nossas mais antigas e distintas famílias. A Câmara resolveu lançar na acta um voto de sentimento, transmitindo à família do ilustre extinto o seu pesar.

Horário dos estabelecimentos comerciais

Na reunião de 21 de Outubro, a Câmara, ouvido o Grémio do Comércio e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, deliberou que todos os estabelecimentos se encerrem das 12 horas e 30 minutos às 14 horas e 30 minutos para almoço e descanso do pessoal, alterando-se, assim, o § 1.º do art.º 1.º do respectivo Regulamento. Este novo horário entrará em vigor oportunamente.

Empréstimos Municipais

A Câmara, na sua reunião de 7 de Outubro, aprovou a proposta

presidencial para a realização de um empréstimo de 6.100.000\$00 destinado à construção dos novos armazéns gerais na Estrada das Pombas, aquisição de terreno e construção de um edifício para a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública (1.ª fase), construção de edifícios para a Gota de Leite (comparticipado pelo donativo do sr. Coronel-Médico Dr. António do Nascimento Leitão) e Sopa dos Pobres, casas de renda reduzida para classes trabalhadoras de débeis recursos, prolongamento da Avenida Salazar em frente à Escola Industrial e Comercial, prolongamento da Rua de Gustavo Pinto Basto até à Rua do Clube dos Galilios, cais da cidade, (1.ª fase), participada pelo donativo do sr. Coronel-Médico Dr. António do Nascimento Leitão; prolongamento da Rua de Batalhão de Caçadores 10 (antiga Corredoura) no sentido de a ligar com a futura Rua de Homem Cristo e Avenida Dr. Lourenço Peixinho (1.ª fase); aquisição de terrenos para a 2.ª série de casas de renda reduzida a implantar junto da Estrada Nova do Canal e respectiva urbanização; aquisição do terreno para o novo Matadouro Municipal, elaboração do projecto e preparativos da construção.

Obras participadas

Foi adjudicada ao sr. Manuel dos Santos Furão, de Ilhavo, pela importância de 169.950\$00, a obra de pavimentação e arranjo dos passeios da Estrada Municipal de S. Jacinto, entre a Ria e o Mar, passando pelo Bairro das Casas dos Pescadores.

Rua Nova do Museu

A convite do Presidente da Câmara, reuniram na sala das sessões, no dia 31 de Outubro findo, os proprietários dos prédios confinantes com a viela da Nora e interessados na projectada abertura da Rua Nova do Museu, que ligará a Rua de Santa Joana Princesa com a Rua do Dr. Nascimento Leitão, a quem foi exposto o traçado do novo arruamento. Todos os presentes manifestaram a sua completa concordância com o projecto, faltando apenas a comunicação de dois proprietários que não residem em Aveiro.

A obra começará logo que sejam mudadas algumas oficinas e instalações dos Armazéns Gerais da Câmara, que são atingidos pelo corte, bem como a garagem do prédio dos srs. Amadores sobre a Rua de Santa Joana.

Fiscal informador dos serviços de propaganda e turismo

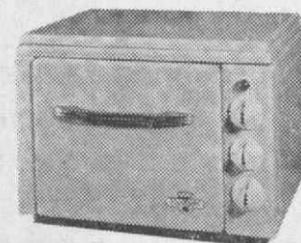
Depois de aprovado nas provas escritas e orais do respectivo concurso, foi nomeado Fiscal Informador dos Serviços de Propaganda e Turismo o sr. Diamantino Manuel dos Reis Dias.

Quadro do pessoal dos Serviços Municipalizados

Na reunião da voreação de 4 do corrente, foi aprovada a reforma do quadro do pessoal técnico e administrativo dos Serviços Municipalizados, conforme proposta do respectivo Conselho de Administração.

Foi aprovado provisoriamente o 2.º orçamento suplementar dos mesmos Serviços.

Ver mais notícias na pág. 3



FINALMENTE!!!

POR 1.500\$00

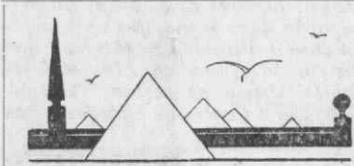
Um fogão eléctrico «Electrolar» de 2 placas e forno, sem necessitar de instalação trifásica.

LIGA-SE COMO UM FERRO ELÉCTRICO VULGAR

VENDEDORES EXCLUSIVOS

CASA DAS UTILIDADES e LAR FELIZ

AVEIRO



Aveiro

Banda Amizade

A Banda Amizade, que já conta 121 anos de existência, está empenhada, como é geralmente sabido, na construção de uma sede, melhoramento que é de incontestável necessidade para o seu desenvolvimento e para a sua própria vida.

Porque não tem fundos, recorre à generosidade dos aveirenses e conta com o patrocínio do Chefe do Distrito, da Câmara Municipal e de outros organismos e entidades oficiais. Vai repetindo os seus apelos e é de esperar que eles sejam ouvidos. Trata-se de manter em Aveiro uma colectividade que contribui para a sua cultura musical e, portanto, para o seu renome.

Entre outras iniciativas, está agora a Banda Amizade — a tão simpática Música Velha — a fazer uma grande distribuição de bilhetes para um monumental sorteio, e tem encontrado, pelo que

sabemos, o melhor acolhimento.

A extracção realizar-se-á no próximo dia 1 de Dezembro, possivelmente em festa a realizar numa das casas de espectáculo da cidade.

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Visita ao Grémio da Lavoura

A convite da Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, o Vice-Presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, sr. Eng. Francisco Peixoto Bourbon, veio propositadamente de Lisboa a Aveiro no dia 25 do mês de Outubro findo visitar o Grémio da Lavoura.

Depois de ter percorrido as instalações do Grémio, na companhia da Comissão Administrativa, e de ter observado como eram executados os serviços, o sr. Eng. Bourbon dirigiu palavras de muito apreço e louvor à Comissão Administrativa pela boa ordem e eficiência que esta tem dado aos serviços, especialmente aos da Secção Diferenciada do Sal.

Em seguida, o sr. Eng. Bourbon,

acompanhado pela Comissão Administrativa e pelo gerente do Grémio, visitou algumas salinas da Ria de Aveiro.

Sua Ex.^a regressou a Lisboa muito satisfeito com esta visita, a primeira que fez ao Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, e que muito honrou este organismo.

● Por despacho de Sua Excelência o Ministro da Economia de 23 de Julho p. p. é concedida uma bonificação de \$20 em litro, ao gásóleo consumido na Agricultura. Para que esta bonificação possa ser atribuída ao lavrador, é necessário:

- 1.º — Que este possua tractor, motor a gásóleo ou ceifeira debulhadora, devidamente legalizados.
- 2.º — Que o gásóleo tenha sido consumido nos trabalhos efectuados nas explorações agrícolas dos proprietários.

A bonificação é concedida desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano, e os associados que dela queiram beneficiar devem requisitar na Secretaria do Grémio da Lavoura os impressos próprios para este fim, até ao dia 9 do próximo mês de Novembro, e entregá-los no mesmo local, devidamente preenchidos, até ao dia 16 do dito mês de Novembro imprerivelmente.

● A cadência de envio de batata para os mercados de Lisboa e do Porto diminuiu um pouco durante a segunda quinzena do passado mês de Outubro, por motivos estranhos a este Organismo. Presentemente, a saída de batata para estes mercados está já a regularizar-se.

A Auto-Viação Aveirense ofereceu uma camioneta ao Beira-Mar

A Auto-Viação Aveirense, Lda, concessionária das carreiras de camionetas entre Aveiro e Costa Nova, acaba de oferecer ao S. C. Beira Mar um autocarro de 25 lugares para transporte das suas equipas.

É de louvar o gesto daquela empresa, que, com esta oferta, muito vai beneficiar o popular clube aveirense.

Movimento marítimo

Em 25 de Outubro, entrou o navio-motor "Rio Antuá", procedente dos Bancos, com um carregamento de bacalhau.

Artes proibidas

O Edital n.º 27, de 29 do mês passado, divulga as disposições do Decreto n.º 18.687, de 29 de Julho de 1930, no qual se estabelecem as penalidades a aplicar aos inscritos, marítimos, que façam uso das redes denominadas botirões, zorros e tapa-esteiros.

Pesca da sardinha

No passado mês de Outubro as embarcações da sardinha transacionaram, em Aveiro, 27.714 cabazes de peixe por 1.361.641\$00 — mais 8.840 cabazes e 475.866\$00 do que em igual período do ano passado.

A traíneira que vendeu mais sardinha foi a «Orquídea», do registo de Aveiro. Seguiu-se-lhe a «Praia da Luz», reristada no porto de Setúbal.

Ofício de Defuntos

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia da Senhora da Glória, pelos mordomos que estão a servir no ano corrente, manda celebrar Ofícios e Missa solene pelos seus irmãos falecidos.

Esta solenidade realiza-se no próximo dia 14 do corrente, quinta-feira, com início às 9 horas.

Missa do 3.º aniversário

Sufragando a alma de Francisco Pereira T. Lopes, os empregados das «Porcelanas de Aveiro» mandam celebrar uma missa, no próximo dia 21, na igreja da Misericórdia, pelas 11 horas.



Seguir-se-á um romagem ao seu túmulo, em sentido de verdadeira saudade a quem em vida tão seu amigo foi.

Agradecemos reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.

As eleições

Realizaram-se no passado domingo as eleições dos deputados à Assembleia Nacional. No Distrito de Aveiro apenas foi votada a lista da União Nacional. Arquivamos alguns resultados, por concelhos:

- Aguada:** Número de inscritos, 86.223; Número de votantes, 60.570; Percentagem, 70,2.
- Albergaria:** 3.533; 2.518; 71,17
- Anadia:** 5.269; 3.923; 74,4.
- Arouca:** 4.376; 3.483; 79,59.
- Aveiro:** 8.350; 5.489; 65,73.
- Castelo de Paiva:** 2.773; 1.684; 60,7.
- Espinho:** 3.682; 2.282; 61,9.
- Estarreja:** 4.862; 3.076; 63,2.
- Feira:** 11.785; 8.710; 73,9.
- Ilhavo:** 3.956; 2.331; 58,9.
- Mealhada:** 3.013; 2.371; 78,7.
- Murtosa:** 2.021; 1.622; 80,25.
- Oliveira de Azeméis:** 6.146; 4.377; 71,2.
- Oliveira do Bairro:** 2.708; 2.105; 77,73.
- Ovar:** 4.975; 3.650; 73,36.
- S. João da Madeira:** 2.317; 1.715; 72.
- Sever do Vouga:** 2.321; 1.861; 80.
- Vagos:** 3.819; 2.457; 64,33.
- Vale de Cambra:** 3.227; 2.273; 70,4.

Falecimentos

Doutor Fernão Couceiro da Costa

Faleceu no Porto, no dia 28 de Outubro, com 62 anos de idade, o sr. Prof. Doutor Fernão Couceiro da Costa, natural de Aveiro.

Após a conclusão do curso liceal, frequentou a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e depois a Escola de Guerra. Prestou serviços nos Regimentos de Cavalaria 8 e 9 e a seguir, com licença ilimitada, concluiu a sua formatura em Matemáticas. Licenciou-se em 1925 e doutorou-se em 1929.

Depois de exercer o magistério nos Liceus de Alexandre Herculano e Rodrigues de Freitas, foi nomeado Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e, em 1933, fez concurso para Professor Catedrático, merecendo a aprovação em mérito absoluto.

Além de outras altas funções que exerceu, foi Governador Civil do Porto e Deputado pelo Circulo do mesmo distrito.

Possuía diversas condecorações e deixou trabalhos científicos de muito valor.

O saudoso extinto era casado com a sr.^a D. Maria Luísa de Sarmiento Carvalho Couceiro da Costa; pai das sr.^{as} D. Maria Luísa Couceiro da Costa, prof.^a no Liceu da Guarda; D. Maria Fernão Couceiro da Costa Couto Lopes, casada com o sr. Julio Couto Lopes; D. Maria dos Prazeres Couceiro da Costa Beleza dos Santos, casada com o sr. Doutor José Beleza dos Santos; e D. Maria Leonor Couceiro da Costa; e irmão dos srs. Rui Jorge Couceiro da Costa, Director da Caixa Geral de Depósitos do Porto; Jorge Manuel Couceiro da Costa, proprietário; Diogo Vaz Couceiro da Costa, funcionário superior dos C.T.T.; e José Manuel Couceiro da Costa, funcionário superior do Banco de Angola.

Dr. Manuel Afonso de Matos

Na sua casa, em Ilhavo, faleceu na passada segunda-feira o sr. Dr. Manuel Afonso de Matos, licenciado em Histórico-Filosóficas, professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, filho da sr.^a D. Maria da Conceição Mónica e do Capitão-Tenente da Armada sr. Firmino Augusto Afonso.

O funeral realizou-se na terça-feira, da sua casa para o cemitério de Ilhavo, nele se incorporando, além de muitas pessoas da terra, o sr. Director da Escola Industrial e Comercial, quase todos os professores do mesmo estabelecimento e grande número de alunos.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria Luísa Peres Lopes Mateus de Matos.

O Correio do Vouga apresenta sentidas condolências às famílias em luto.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Arlete do Céu Dias Moraes da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; D. Maria de Jesus Marques Roque; D. Clementina Lopes Mortágua, esposa do sr. Eng. Sigurd Andreas Keim; Alberto Rodrigues Coutinho; Carlos da Meia Sarrazola; e Ernesto Vieira.

Amanhã — Dr. Humberto Leitão; Lívio Alvaro Fortes Graça; Henrique Manuel, filho do sr. Capitão Avelino Vaz Duarte.

Dai 11 — João da Silva Cravo Júnior.

Dia 12 — D. Virginia Marques Pessegueiro; Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel Alberto e António Júlio Gamelas Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

Dia 13 — Crisanta Fortes Graça, filha do sr. Evaristo Graça; e Luísa Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo Santa Marta.

Dia 14 — Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luísa Correia de Sá; Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Soares; e António Cosme de Paiva.

Dia 15 — D. Olímpia Moreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos; e D. Maria da Soledade da Silva e Cristo.

DOENTES

Esteve alguns dias retida no leito a nossa conterrânea sr.^a D. Sara Biscaia.

— Devido a incómodos de saúde, não tem podido sair de casa o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro.

CASAMENTOS

No dia 20 de Outubro, na capela de S. Gonçalinho, realizou-se o casamento da sr.^a professora D. Maria Etelvina Ferreira Nogueira, filha da sr.^a D. Idalinda Ferreira Nogueira e do sr. Menes Nogueira Júnior, com o sr. João César da Cruz Bento, Oficial da Merinha Mercante, filho da sr.^a D. Branca Erclília da Cruz Bento e do sr. António da Cruz Bento, já falecido.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos e foram padrinhos: pela noiva, sua tia, sr.^a D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, e o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães; e, pelo noivo, a sr.^a D. Branca da Cruz Bento Ramalheira, e seu cunhado, sr. capitão Elmano Ramalheira.

— Na igreja do Carmo, realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Luísa

Pereira com o sr. José Barradas Pereira.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.^a D. Maria Luísa Mendes e o sr. Dr. Humberto Leitão; e, pelo noivo, a sr.^a D. Laura Esteves e seu marido, sr. Alfredo Esteves.

Aos novos lares deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

COMANDANTE BRANCO LOPES

Por ter requerido a passagem à situação de reserva, deixou o cargo de Capitão dos portos de Póvoa do Varzim e Vila do Conde o ilustre aveirense e nosso querido amigo sr. Capitão-Tenente Manuel Branco Lopes.

Durante o exercício daquelas funções, como noutras anteriores, o sr. Comandante Branco Lopes afirmou sempre a sua alta competência, aliada a uma primorosa educação. Por suas qualidades e virtudes, pela sua irradiante simpatia, tem conquistado amigos e admiradores por toda a parte.

Em testemunho de reconhecimento e de apreço, a Câmara Municipal de Póvoa homenageou-o, no passado dia 27 de Outubro, com um almoço no qual tomaram parte as autoridades e as mais distintas figuras locais.

Como se sabe, o sr. Comandante Branco Lopes muito contribuiu recentemente, pelo seu prestígio e influência, para o estreitamento das relações de amizade entre a nossa cidade e aquelas terras minhotas.

O distinto oficial, filho do nosso queridíssimo e saudoso amigo Francisco Pereira Lopes, fixa agora residência em Aveiro. Temos a certeza de que a cidade muito pode ainda esperar do seu acendrado bairrismo e do seu amor ao bem público.

PROF. DUARTE SIMÃO

Encontra-se a prestar serviço na Direcção do Distrito Escolar de Aveiro o sr. Prof. José Duarte Simão, a quem desejamos as maiores felicidades no exercício das suas novas funções.

ABEL DE LEMOS

Depois de querente anos de óptimo serviço na Sociedade Agrícola do Cassequil, regressou a esta cidade, vindo de Catumbela, o nosso assinante e conterrâneo sr. Abel de Lemos.

Desejamos que, no gozo da sua reforma, tenha a melhor saúde e encontre todas as felicidades.

terras da nossa TERRA

Missão Religiosa na Branca

Na freguesia da Branca está a realizar-se, desde o dia 31 de Outubro, uma missão religiosa, acontecimento da maior importância e projecção, que tem despertado o interesse de toda a população. Diariamente, na igreja paroquial e na capela de Albergaria-a-Nova, os revs. padres pregadores têm instruído os fiéis, em conferências e práticas especializadas para homens, senhoras e rapazes, operários e dirigentes do trabalho, crianças da catequese e membros da Acção Católica e de outros organismos de apostolado ou de piedade.

No domingo, o sr. Dr. Levi Eugénio Guerra, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, fez uma valiosa conferência intitulada «A Moral Cristã e a Medicina perante a vida conjugal». O Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro esteve, no dia 5, na Branca e falou às raparigas. Neste mesmo dia, à noite, houve uma palestra do sr. Padre Dr. João Carlos de Miranda sobre «Problemas Operários», para operários e dirigentes de trabalho. Na véspera, um dos pregadores, o rev. Padre César Augusto Mateus, havia falado sobre «O Futuro de Portugal e a Acção Católica».

O sr. Dr. Aulácio de Almeida, na quarta-feira, desenvolveu o tema «O problema das igrejas desertas». Os dias 7, 8 e 9 foram reservados, respectivamente, às mães e às crianças, à juventude e aos homens, havendo Missa e comunhão geral. O Senhor Bispo Auxiliar fará hoje a visita pastoral à freguesia, sendo recebido às 9h. na capela do Senhor dos Afritos. Amanhã, no encerramento, estará presente o Senhor Arcebispo, que celebrará Missa às 8h. e fará uma alocução. As cerimónias terminam de tarde com hora santa, procissão eucarística e Missa.

Sangalhos

Cortejo de Oferendas

Com a presença dos srs. Director Geral da Assistência, que representava o sr. Ministro do Interior; Governador Civil de Aveiro; Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Anadia e muitas outras altas individualidades, realizou-se em Sangalhos, no penúltimo domingo, um cortejo de oferendas em favor do Hospital da Misericórdia, que festejou o 25.º aniversário da sua fundação.

No desfile, que foi presenciado por milhares de pessoas, tomaram parte 10 carros alegóricos, cada um seguido de um rancho folclórico, e mais 29 carros com géneros e dinheiro oferecidos pela população. O desfile findou em frente do edifício do Hospital, onde, depois de se terem exibido os ranchos, se efectuou uma sessão solene, no decorrer da qual foram descerradas duas lápides: uma de homenagem ao sr. Dr. Luís Carlos da Conceição, e outra assinalando as bodas de prata daquele estabelecimento hospitalar.

Usou da palavra o sr. Director Geral da Assistência. O sr. Dr. Luís Carlos da Conceição agradeceu a homenagem que acabavam de lhe prestar. À noite, na sede do Sangalhos, efectuou-se um banquete, também de homenagem ao sr. Dr. Luís Carlos da Conceição.

Assistiram mais de uma centena de convivas, entre os quais o representante do sr. Ministro do Interior. O cortejo deve ter rendido cerca de 70 contos, o que constitui um valioso auxílio para a obra de assistência que a Misericórdia mantém

e que, além do Hospital, se estende a uma creche, à sopa dos pobres e ao asilo dos inválidos.

O Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, na manhã de domingo, esteve também em Sangalhos, presidindo às cerimónias religiosas constantes do programa comemorativo das bodas de prata da Misericórdia.

Salreu

Salreu, 5 — No dia 23 de Outubro passado no Casal, com 75 anos, faleceu João Tavares, casado com Joana de Oliveira; no dia 27 seguinte, nas Ladeiras de Cima, com 85 anos, Manuel Valente Pires, viúvo de Margarida Rodrigues de Oliveira; no dia 30, no lugar do Senhor do Terço, com 62 anos, António Valente Correia, solteiro; e no dia 2 passado, na Rua Nova, com 87 anos, Isabel Rodrigues Varum, viúva de José Valente Varum.

No passado domingo, dia 3, na Ponte do Caminho de Ferro do Rio Jardim, o trama das 8.39 (em Salreu) decepou o braço esquerdo a Rosa da Silva, de 84 anos, viúva, residente no lugar do Senhor do Terço. A vítima é mutíssima surda. Foi levada pelos Bombeiros de Estarreja para o Hospital Visconde de Salreu.

No dia 3, a freguesia, ordenadamente, compareceu às eleições de Deputados. Eram 860 os inscritos e votaram 52,7%.

Já se encontra em sua casa, em franco restabelecimento duma operação, o sr. Ernesto Brandão, do Mato, estimado assinante do «Correio do Vouga».

A Câmara Municipal mandou colocar, no «Adro das Padeiras», quatro candieiros de iluminação pública, melhorando assim a iluminação existente.

A NOSSA RESIDÊNCIA já se encontra coberta. Num dos próximos dias, se Deus quiser, informaremos mais donativos dos nossos amigos ausentes.

Dignaram inscrever-se como assinantes do «Correio do Vouga» os nossos conterrâneos amigos: Manuel Marques Figueira, de Antuã, e Augusto Rebelo dos Anjos, de Vale da Rama.

Por intermédio do assinante sr. Albino Marques dos Anjos, da Cavada: os srs. José Maria Valente, da Cavada, e Belizário Marques, do Corgo.

Se cada assinante conseguisse outro, num abrir e fechar de olhos teríamos um total de 130.

Porquê não mostrar o nosso jornal a vizinhos e amigos? Vamos todos tentar.

Que Nosso Senhor os ajude, como eles querem ajudar a Boa Imprensa, para bem de todos. — C.

Murtosa

Festa de Cristo-Rei

Murtosa, 28 — Nesta freguesia realizaram-se com grande solenidade as festas em honra de Cristo-Rei, com Missa na igreja matriz, celebrada pelo rev. Padre António Fragoso Tavares, que interinamente está a exercer as funções de Pároco. À tarde, realizaram-se cerimónias próprias, com o juramento de fidelidade dos dirigentes da Acção Católica, havendo sermão. Às 21 horas, no Teatro da Murtosa, gentilmente cedido pela Junta de Freguesia, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo Inspector sr. Miguel Maria da Silva Portugal, ladeado pelos srs. Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia, Padre António Fragoso Tavares e Presidentes das Direcções das Associações da L.O.C.F. e da J.O.C.F.

O Teatro encontrava-se literalmente cheio. Um coro de raparigas e rapazes da Acção Católica entoou alguns cânticos, o estudante Ma-

nuel Rebelo dos Santos fez a apresentação e duas raparigas da J.O.C.F. e da L.O.C.F. apresentaram os seus bem elaborados relatórios de actividade referentes ao ano findo. O sr. Inspector Escolar Miguel Portugal fez uma interessante e oportuna conferência sobre a Acção Católica, merecendo da assistência vibrantes aplausos. Terminou esta sessão com duas palavras de agradecimento pelo rev.º Padre António Fragoso Tavares.

Falecimento

No dia 26, às primeiras horas da manhã, faleceu na sua residência desta vila, à R. de José Maria Barbosa, o sr. Júlio Ferreira Baptista, farmacêutico, que durante alguns anos, após a criação do concelho, desempenhou o cargo de Presidente da Câmara, desenvolvendo notável acção administrativa. Era casado, proprietário e director da Farmácia Baptista. O seu funeral realizou-se no dia 28, com grande acompanhamento, para o Cemitério Municipal. A' Ex.ª Viúva, sr.ª D. Júlia Leite de Almeida Baptista, e a seus filhos, srs. Dr. Angelo Leite de Almeida Baptista, Dr. Joaquim Leite de Almeida Baptista e Manuel Leite de Almeida Baptista, os nossos sentimentos.

Acto eleitoral

Decorreram com toda a normalidade as eleições dos Deputados à Assembleia Nacional, registando-se grande entusiasmo por parte do eleitorado, que assim cumpriu o seu dever cívico e demonstrou o interesse que o acto merece.

Funcionaram assembleias em cada uma das freguesias do Monte, Bunheiro e Torreira e duas secções de voto na Murtosa, uma na Câmara Municipal e outra na sede da Junta de Freguesia. O número de eleitores era de 2024 e votaram 1.672, o que dá uma percentagem de 80%. Na assembleia do Bunheiro, cerca das 11 horas, apresentou-se para votar Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Auxiliar de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, que naquela freguesia se encontrava em visita pastoral, sendo-lhe dispensada carinhosa recepção.

Gripe asiática

A epidemia da gripe asiática, que flagelou também este concelho, encontra-se já felizmente em declínio, pelo que as Escolas Primárias e o Externato de S. João de Brito reabriram as suas portas, para começarem os trabalhos escolares.

Lagutrop

Aguada de Cima

Dia das Missões

Foram muito concorridas as Missões deste último domingo, Dia das Missões Católicas. O nosso Pároco aproveitou a oportunidade para a todos fazer o apelo em favor das Missões Católicas. O peditério rendeu 110\$00.

Gesto nobre

O nosso assinante, Arnaldo Castro, festejou no dia 17 os seus 50 anos de vida. Convidou para o banquete de aniversário natalício mais de meia centena dos melhores amigos, alguns dos quais se levantaram para brindar pelas prosperidades e felicidades de toda a família. Decorreu com muita animação toda a tarde desse dia inesquecível. A noite, porém, o sr. Arnaldo fez sentar à sua mesa as muitas dezenas de empregados seus. Registamos o facto com muita admiração.

A' luz do dia

Na última segunda-feira um motorista de carro ligeiro perseguiu insistentemente uma confrãnea nossa que a Agueda fora levantar dinheiro enviado do Brasil por seu marido. Se não fosse a luz do dia e o receio da própria estrada, teria havido uma cena de banditismo em pleno concelho de Agueda. Foi pena não se identificar o carro.

Gripe

Também a nossa freguesia foi invadida pela gripe asiática. Encerraram-se as escolas e muita gente tem estado de cama. Morreram três crianças, vítimas talvez desta epidemia.

Avanca

Televisão

Esteve nesta freguesia um operador da Televisão Portuguesa, para filmar a Casa do Marinheiro, túmulo e monumento do nosso falecido e ilustre conterrâneo sr. Dr. Egas Moniz, Igreja Paroquial e

PEREGRINAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Em S. Bernardo

Foi enternecedora a cerimónia da entrega que, no dia 27 do passado mês, o Pároco da freguesia da Oliveirinha fez à de S. Bernardo, no Marco.

Calcula-se em cerca de mil e quinhentos os devotos de Nossa Senhora que a foram receber.

Conduzida a veneranda Imagem até ao adro da igreja paroquial, com acompanhamento das Irmandades e do povo da Oliveirinha, a quem o de S. Bernardo agradece tão simpático e devoto gesto, foi celebrada Missa vespertina pelo rev. Vice-Reitor do Seminário, sr. Padre Anibal Ramos, com a presença de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo e do rev. Padre João Gaspar.

A procissão fez-se através as

alguns lugares de Avanca, em preparação dum filme que se relaciona com a última homenagem que lhe foi prestada no Hospital de Santa Maria, de Lisboa, inaugurando-se o Centro de Estudos Egas Moniz.

Falecimento

Com 84 anos de idade, faleceu, no lugar da Bandeira, o sr. António Pinto de Azevedo, avô da menina Cremilda Marques Pereira, assinante do «Correio do Vouga».

C.

Visita Pastoral ao Bunheiro

No domingo passado, dia 3, a freguesia do Bunheiro recebeu a visita pastoral do Senhor Bispo Auxiliar. Sua Ex.ª Rev.ª chegou pelas 8 horas à capela de S. Gonçalo onde era aguardado pelo povo da freguesia e seu rev. Pároco, Padre Domingos da Silva e Pinho. Na dita capela Sua Ex.ª Rev.ª revestiu-se dos paramentos sagrados, organizando-se em seguida o cortejo para a igreja e nela, depois de iniciadas as cerimónias rituais, expôs os fins e o sentido desta visita, celebrando em seguida a Missa paroquial. Esta foi devidamente dialogada por toda a assistência, que participou melhor no santo Sacrifício por um ofertório solene e uma muito numerosa comunhão.

O Santo Crisma foi administrado a 274 pessoas, na sua quase totalidade crianças.

De tarde, depois de feitas as visitas às capelas de S. Simão e S. Silvestre, onde foi recebido pelo povo desses lugares, a quem dirigiu algumas oportunas e incisivas palavras. Sua Ex.ª Rev.ª teve ocasião de contactar com as forças apostólicas do paróquia. Em primeiro aos dirigentes das obras paroquiais, depois às raparigas, e ainda aos chefes de família e aos rapazes, a todos disse Sua Ex.ª Rev.ª uma palavra própria, oportuna, directa, uma palavra ardentemente apostólica. E depois de ter rezado e falado com os fiéis vivos, dirigiu-se, acompanhado de muito povo, ao cemitério, a rezar pelos fiéis defuntos, despedindo-se em seguida da freguesia.

ruas do Marco e Cega, caprichosamente ornamentadas, por entre cantos, flores e preces.

O altar, que para a Missa vespertina foi armado debaixo da palmeira do adro, impressionava pela sua disposição e arranjo e convidava aos louvores da Mãe do Céu.

A pregação ocorreu bastante assistência, vivamente interessada nos sermões, em todos os dias. Particularmente no dia da procissão das velas, pela paz da freguesia, que resultou numa verdadeira apoteose a Nossa Senhora, e no dia da Hora Santa foi extraordinária a presença dos fiéis.

O Senhor Bispo Auxiliar, nos primeiros dias, e o Senhor Arcebispo, nos últimos, dignaram-se vir rezar o terço com as crianças; à tarde, prática muito proveitosa não só para as crianças como até para suas famílias.

A Missa e a prática da comunhão geral das crianças, no dia 31, foi celebrada e feita pelo Senhor Bispo Auxiliar, que pôde criar nas crianças vivo interesse pela devoção a Nossa Senhora.

No domingo, dia 3, à comunhão geral, aproximaram-se da mesa eucarística 435 pessoas, sendo de 782 o total das comunhões durante toda a semana.

No mesmo dia, a tarde, depois das cerimónias na igreja paroquial, repêta de fiéis, organizou-se a procissão para a entrega à freguesia de Aradas.

O itinerário fez-se pela Rua dos Barreiros, que os seus moradores graciosos e devotadamente ornamentaram.

Foi comovente o momento em que a Imagem de Nossa Senhora parou em frente à porta aberta de um doentinho, que se encontrava no leito, para receber as súplicas pelas melhoras do mesmo e de todos os doentinhos da freguesia.

A entrega ao povo da freguesia de Aradas realizou-se à hora prevista. Durante as palavras de despe-

Continua na página 7



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

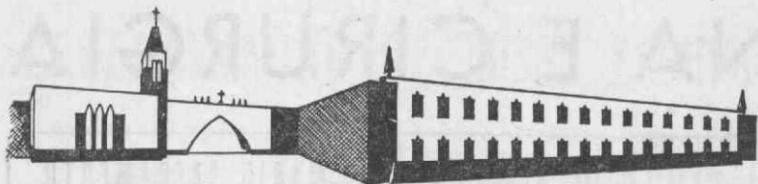
Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 18 DE NOVEMBRO

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

DIA 19 DE NOVEMBRO



PELO SEMINÁRIO

Já que estamos aqui tão perto, disse àquele que guiava o carro, vamos ver a igreja de Santo António da Oliveirinha do Vouga, onde há pouco benzi um sino.

A freguesia foi há um século desmembrada de Eixo, tendo como primeiro pároco o rev. José Pereira Bilhano, mais tarde Arcebispo de Évora, morto em Ilhavo, sua terra natal, em conceito de santidade.

Ainda se conservam no Museu de Aveiro a mitra, que ele trouxe com pia nobreza na frente, e a cruz episcopal, que lhe aqueceu de virtudes o peito.

Será lenda o que se conta dele que à hora do meio-dia, quando as chaminés fumegavam do gordo aroma do caldo, ele subia ao mirante da sua casa e pesquisava com um binóculo se alguma porventura estava morta, no meio das outras, desse penacho de fumo preanunciador; e, se alguma avistava assim triste, logo corria a dar-lhe a vida que lhe faltava. Pode ser lenda, mas a verdade é que só à volta dos santos as graciosas lendas se tecem. Não é ornato, este das lendas, para todo e qualquer.

Diante do sacrário, em silêncio sagrado, bruxuleava a lâmpada: a oração da paróquia a subir, em espiral incessante, dos cuidados da terra às harmonias do céu. A espada do Arcanjo, no seu altar, continuava a ameaçar e a derrubar os esforços, cada vez mais inauditos e atrevidos, do poder infernal. Tudo ali está calmo e calado, se é que não diríamos melhor que tudo ali fala e vive como num encontro das duas Igrejas, a triunfante que está nos céus e a militante que bulha e se agita na terra.

Ouvi o gemido daquela igreja, que se queixava de sinais evidentes de velhice, de descalabros, a precisar desde já do amparo de escoras e, daqui a pouco, até de bombeiros, e a dizer que, nascida apenas como capela, se viu erguida, sem a devida elasticidade dos espaços, à amplitude de uma igreja.

Que a «grande piedade

das igrejas de Portugal» possa por sua vez ouvir o eco que no coração me deixou a plangente agonia daquelas paredes.

A residência, onde o pároco por alguns momentos me acolheu em jubilosa comunhão de afectos, é ainda testemunho e padrão de acontecimentos variados, de peripécias estranhas, que vieram afinal a tirar-lhe o que ela tinha de mais belo e sagrado, o seu carácter de residência paroquial, de município religioso da freguesia. Mas, se é certo em Direito que *res clamat domino suo* e que não há rolha ou mordaza, mesmo de ferro, que apague esse grito, é de crer que imamente justiça venha um dia à tona da água e restitua a esses pobres adobos a sua antiga virtude.

Que ninguém pense porém que eu, a título de emoldurar em modesto caixilho a esmola que, em comemoração da visita, me deu o pároco para o Seminário, tive intenção implícita de traçar qualquer linha da história da freguesia e da sua igreja de Santo António. Isto são apenas coisas que ocorrem ao bico da pena e que a gente, quando principia a escrever, nem sequer tem em mente; nascem por si. O pensamento primordial deste escrito, a sua alma, não foi senão este: pregar a caridade do Seminário neste exemplo de devoção, a propósito da visita da sua cabeça, ou melhor, do seu coração, à paróquia, e exaltar e consagrar a esmola comemorativa, levantando aqui, neste fugitivo número, perene pretendida lembrança.

Vem o tempo e deita abaixo e apaga as linhas que os homens traçam nas revistas e nos jornais. O que é mais difícil é apagar e destruir aquilo que a gratidão grava a traços fundos na lápide marmórea do coração. Isso é que tem qualquer coisa das imortalidades do coração.

A história do Seminário está cheia destes monumentos, caducos embora, mas rijos do bronze com que são feitos!

Nomeação

Por sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro acaba de ser nomeado Pároco de Angeja o rev. Padre David Valente Rodrigues.

★

Obra das Vocações e dos Seminários

No último número deste jornal foi omitido, por lapso, o nome da freguesia da Gafanha da Boa Hora, entre as que colaboraram na Campanha de 1956.

10 — Vigésimo segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de S.to André Avelino, Gl., Cr. Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

11 — S. Martinho, Bispo e Confessor. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Meana. Cor branca.

12 — S. Martino I, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, Pref. comum. Cor vermelha.

13 — S. Diogo, Confessor. Mis. Justus, or. pr. Cor branca.

14 — S. Josafá, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

15 — S.to Alberto Magno, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, or. pr., Cr. Cor branca.

16 — S.ta Gertrudes, Virgem. Mis. Dilexisti, or. pr. Cor branca.

17 — Vigésimo terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Gregório, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

EDITAL

Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia da Nossa Senhora da Glória

de

AVEIRO

Nos termos do artigo 18.^o dos Estatutos convoco a Assembleia Geral para o dia 10 de Novembro pelas 11 horas para, na sala das sessões da Confraria, se proceder à eleição da Mesa Directora que há-de administrar a Confraria no triénio 1958-1960.

Na mesma sessão se há-de proceder à alteração ao n.^o 6 do artigo 8.^o dos mesmos Estatutos.

Não comparecendo número legal para a Assembleia poder funcionar à hora indicada, esta funcionará com qualquer número meia hora depois.

Aveiro, e sala das sessões da Confraria, 22 de Outubro de 1957.

O Provedor,

Francisco Maria Duarte Vieira Gamelas

RAPAZ

Entre os 14 e 16 anos, para praticante de armazém.

Resposta a «AS PORCELANAS DE AVEIRO, L.da».

Vende-se

Terreno, com 11.000 m², de próximo grande futuro urbanístico, sito na Força — AVEIRO.

Informa p. f.: A. N. Santos Marques — R. José Luciano de Castro, 40 — Esgueira — AVEIRO.

Excursão a Lourdes

6 a 16 de Setembro de 1958

Visitando Salamanca — Madrid — Zaragoza — Bayonne San Sebastian — Bilbao — Burgos — Valladolid — Leon Lugo — Santiago de Compostela — Vigo

Informações e Incrições:

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.da

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — Telef. 940 — AVEIRO
ou na Paróquia da VERA CRUZ (Rev. Padre Manuel António Fernandes) Rua de São Bartolomeu, 8 — AVEIRO

Criação da Paróquia da Gafanha do Carmo

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde e paz em Nosso Senhor Jesus Cristo!

Vistos os autos:

— Petição inicial dos chefes de família do lugar da Gafanha do Carmo;

— Informação do rev. Pároco da Gafanha da Encarnação, favorável à criação da nova paróquia;

— Compromisso da Comissão Promotora quanto à congrua a atribuir ao Pároco para a sua honesta sustentação;

— Compromisso da mesma Comissão quanto às obras a realizar na capela do lugar, a erigir em igreja paroquial, e quanto à aquisição da residência paroquial, atribuída à freguesia como sua legítima proprietária;

Considerando que, pela extensão da actual área paroquial, penoso se torna para os habitantes do lugar a assistência aos actos do culto público na sede da freguesia, e que, pelo mesmo motivo, se torna mais árdua e difícil para o Pároco a cura desta parte da actual circunscrição religiosa;

CHRISTI NOMINE INVOCATO,

HAVEMOS POR BEM, pela Nossa jurisdição ordinária, decretar, como por este meio decretamos, a erecção em paróquia do lugar da Gafanha do Carmo, presentemente pertencente à freguesia da Gafanha da Encarnação, elevando à categoria e dignidade de igreja matriz a capela do mesmo lugar da Gafanha do Carmo e dando à nova freguesia, para celestial padroeira, Nossa Senhora do Carmo. Os limites da nova freguesia eclesiástica ficam assim definidos:

— Ao norte: — Uma linha, partindo do mar pelo caminho municipal que passa na Quinta da Ribeira, Vala do Branco, caminho público do Branco, até à segunda bifurcação, e daqui em linha recta vertical até à estrada florestal que do cemitério da Gafanha da Encarnação continua para o sul;

— Ao nascente: — A actual estrada florestal que do cemitério da Gafanha da Encarnação continua para o sul;

— Ao sul: — Uma linha, partindo da estrada florestal que do cemitério da Gafanha da Encarnação continua para o sul e passa pela vala que escoa as águas da floresta e dali, em linha recta vertical, até ao mar;

— Ao poente: — O Oceano Atlântico.

A nova freguesia ficará pertencendo ao Arciprestado de Ilhavo e será catalogada entre as paróquias de segunda classe.

Nomeamos para primeiro Pároco da nova freguesia o rev. Padre José Soares Lourenço, que tomará posse da mesma durante o mês corrente.

Publique-se no órgão oficial da Diocese. Enviem-se cópias deste Nosso Decreto aos revs. Párcos da Gafanha do Carmo e da Gafanha da Encarnação, para conhecimento e obediência de todos a quem compete. Arquive-se.

Dado em Aveiro, aos seis dias do mês de Novembro do ano da Graça de mil novecentos e cinquenta e sete, festa litúrgica do Santo Condestável, Beato Nuno de Santa Maria.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

MEDICINA E CIRURGIA

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675—AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581—AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11
e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia
e cirurgia plástica de especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.ºD.
(em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12
e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

José Couceiro

MÉDICO

Mudou a sua residência para:

Av. Araújo e Silva, 50

Telef. 21

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações, por pessoal especializado, são a melhor garantia de uma visão perfeita

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA da

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

— Puericultura —

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706
Residência: Av. Salazar - B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório.

Rua Castro Matoso, 52

(em frente ao Quartel de Infantaria)
Consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 2º

(Próximo do Café Trianon)

Telef. { Residência 387
Consultório 79 AVEIRO

— Retomou a clínica —

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

Chegou o Frio...

mas não se preocupe

LANIFÍCIOS COVILHÃ

apresentam 2.000 samarras em pele de raposa desde 220\$00!

Os LANIFÍCIOS COVILHÃ, apresentam o melhor mostruário em qualidades finas e em padrões de novidade que V. Ex.ª pode encontrar

Os LANIFÍCIOS COVILHÃ têm fabrico especial de Gabardines, Sobretudos, Canadianas e Samarras

Secção de Alfaiataria,

tipo Italiano

Feitos desde 120\$00

Grande sortido em fatos feitos

Leonel de S. João de Loure

Representante oficial dos Lanifícios Covilhã, apresenta mais uma novidade no seu armazém: a camisa LEOMAR (Inglesa)

A seriedade e correcção de uma casa é uma garantia absoluta para o cliente

LANIFÍCIOS COVILHÃ

Av. Dr. L. Peixinho, 92 — Tel. 874
AVEIRO

Vendem-se

2/3 partes da Cerâmica de Nariz.

Quem pretender dirija-se a Henrique Rebôlo — Palhaça.

BRANDY DELAFORCE



O mais Suave

Anunciai no "Correio do Vouga"

Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal ★

★ *Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?*

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO



Agência Funerária FERREIRA DA SILVA

(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415

Esgueira — Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro como em toda a parte.

Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para igrejas e capelas.

Também se confeccionam bouquets em flores naturais, ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do que há de mais luxuoso, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

PEREGRINAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Continuação da página 4

dida, viam-se lágrimas em muitos olhos.

Choviam as últimas pétalas de flores, erguiam-se os cânticos de adeus, apossava-se de todos a saudade pelos magníficos dias de bênçãos e graças que Nossa Senhora viera trazer à nova freguesia de S. Bernardo.

Em Ilhavo

Depois da visita à freguesia de Aradas, de que esperamos poder dar notícia, a Imagem da Virgem Peregrina entra amanhã em Ilhavo, sendo recebida, às 16 horas, na estrada nacional, nas Ribas. Na igreja, terminada a procissão, haverá Missa vespertina, iniciando-se a pregação, a cargo do rev. Frei Diogo Crespo.

Dia 11 — A's 6,30, Terço e Missa. A's 17 horas, oração colectiva das crianças. A's 21, peregrinação dos lugares da Coulada, Corgo Comum, Presa, Léguas, Casal e Lagoa, oração colectiva e pregação para todos.

Dia 12 — A's 6,30, Terço e Missa. A's 17, oração colectiva das crianças. A's 21, peregrinação dos lugares dos Molinhos, Vale de Ilhavo, Car-

velheira, Ermida e Soalhal, oração colectiva e pregação para todos.

Dia 13 — A's 6,30, Terço e Missa. A's 17, oração das crianças. A's 21, peregrinação dos lugares da Vista Alegre, Chousa Velha, Apeada, Rio Pereira, Gafanha de Aquém, da Boa Vista e Colónia Agrícola, oração colectiva e pregação para todos.

Dia 14 — A's 6,30, Terço e Missa. De tarde, confissões para as crianças. A's 17, oração das crianças e às 21, oração colectiva e pregação para todos.

Dia 15 — A's 8, Missa e comunhão geral das crianças, com pregação. De tarde, confissões para senhoras e raparigas. A's 17, oração das crianças e às 21, oração colectiva e pregação.

Dia 16 — A's 6,30, Terço. A's 7, Missa e comunhão geral das senhoras e raparigas, com pregação. Durante a tarde e à noite, confissões para homens e rapazes. A's 17, oração das crianças. A's 21, oração colectiva e pregação para todos. Durante esta tarde serão confessados os doentinhos.

Dia 17 — A's 8, Missa e comunhão geral dos homens e rapazes, com pregação. A seguir, procissão do Senhor aos Enfermos. A's 16, procissão do adeus, sendo a despedida no limite com a Gafanha da Nazaré.



Continuação da pág. 10

filme dramático, em technicolor, com Ginger Rogers e Michael Renie. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos.

MATINÉE INFANTIL

O Cine-Teatro Avenida realiza no próximo sábado a segunda matinée infantil da presente temporada, exibindo «O recruta e o gaio», uma produção de longa metragem, com a interpretação do pequeno actor Miguelito Gil.



Companhia Rafael de Oliveira

Com a revista *A ver navios*, a Companhia Rafael de Oliveira dá hoje e amanhã os últimos espectáculos no seu Teatro Desmontável instalado no Rossio.

Na passada terça-feira, levou à cena, em reposição, a peça *Fera*, revertendo o produto para o Albergue de Mendicidade. No dia seguinte, apresentou a revista *Praia da Casa*, em espectáculo dedicado aos oficiais e soldados de Aveiro e suas famílias.

A Companhia continuará a actuar nesta cidade, possivelmente até alturas do Natal, levando à cena valiosas e interessantes peças no Teatro Aveirense. O primeiro espectáculo está já marcado para o próximo dia 15 do corrente, com a peça *O Marquês de Villemor*, de Jorge Sande.

Santa Casa de Misericórdia de Aveiro

Concurso médico

Torna-se público, para os devidos efeitos, que se encontra aberto concurso documental, pelo espaço de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio, para o preenchimento das seguintes vagas no quadro médico do Hospital desta Santa Casa:

Cirurgia

I — Médico Adjunto
Clinica Geral e Infecto-contagiosos

I — Médico Adjunto

Especialidades

I — Médico Adjunto de Anestesiologia

I — Médico Pediatra adjunto

I — Oftalmologista Adjunto

I — Médico Otorrino Adjunto

I — Médico Ortopedista Adjunto

I — Médico Ortopedista Director

I — Médico Urologista Director

As condições para o Concurso encontram-se patentes na Secretaria do Hospital todos os dias úteis das 9,30 às 17 horas.

Aveiro, 8 de Novembro de 1957.

A Mesa Administrativa

domus

— a loja das coisas bonitas

Rua Direita, 40

Aveiro

Declaração

Eu, DIAMANTINO DA ROCHA GANDARINHO, da Cambeia, declaro que tenho o Sr. JOSÉ MARIA SARABANDO, comerciante, do mesmo lugar, na conta de pessoa de bem, homem honrado e digno, e lhe dei judicialmente as explicações suficientes a propósito da injúria verbal que lhe fiz dizendo o contrário num momento de exaltação.

Aveiro, 21 de Outubro de 1957.

A rogo de Diamantino da Rocha Gandarinho, por não saber escrever

António Vergas

(segue-se o reconhecimento)

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Aveiro — Primeiro Juízo — Primeira Secção, no processo de Acção Sumaríssima, em execução de sentença, que o exequente João Maria da Silva Pinho, casado, industrial, residente em Lombomeão, Julgado Municipal de Vagos, desta comarca, promove contra a executada Moigado & Pinho, Limitada, com sede em Esgueira, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os direitos.

Aveiro, 23 de Outubro de 1957.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção,

Armando Cancela de Amorim

Televisão !!!

Não compre o seu aparelho de televisão sem consultar as marcas, os preços e as facilidades que lhe proporciona a CASA DAS UTILIDADES

Mobília

Vende-se de casa de jantar com boa talha, 13 peças. Ver e tratar na Avenida Araújo e Silva, 44 — AVEIRO.

Agueda

Falecimento

Agueda, 6 — No bairro do Sardoão faleceu, com 51 anos de idade, o sr. José da Conceição Pinto, mais conhecido pelo «Porta Nova».

Trovoada

Acompanhada de fortes bátegas de água, que inundaram as ruas do bairro de Assequins e danificaram alguns caminhos, passou rija trovoada em direcção a Rio-Côvo e outros povos da Serra.

Azeitona

Os lavradores começaram a apanhar da azeitona. — C.

Tem pneus usados?

Já é do conhecimento geral que a empresa de camionagem Auto-Viação Aveirense ofereceu ao S.C. Beira Mar um autocarro para transporte dos seus atletas.

Mas o Beira Mar precisa de pneus usados e aceita ofertas, esperando que os seus possuidores não lhas recusem.

Não custa dar pneus velhos e isso faz muito jeito ao popular clube aveirense.

Gandeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de gandeeiros eléctricos para feto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

Empregada para balcão

c/ prática

Precisa-se com boa apresentação e que dê referências.

Dirigir a Drogaria Central.

Sorteio do

EXTRACÇÃO

do dia 25 do mês de Outubro

1.º PRÉMIO, n.º 430

Manuel dos Reis da Rosária

2.º PRÉMIO, n.º 432

José Manuel Brites

3.º PRÉMIO, n.º 638

Beira-Mar

Anunciai no



Casa Sousa

DE —

Angelo Sousa

TECIDOS

MALHAS

MIUDEZAS

R. José Estêvão, 70-72

(Esquina de Manuel Firmino)

RADIARTE

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Faipa — Costa do Valado

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS

PAINEIS COM IMAGENS

PASSA-SE

Adega S. João, por motivo de retirada. Est. da Q. do Gato, 23 — AVEIRO.

As grandes marcas colaboram com a indústria portuguesa



equipando os seus automóveis com baterias **AUTOSIL**

Não esqueça! Passe pela Rua do Batalhão de
Caçadores Dez, n.º 81, junto à Sé Catedral,
e veja o novo estabelecimento lá situado:

gráfica do Vouga

já em pleno funcionamento :

Tipografia
Encadernação

dentro de breves dias :

Livraria
Papelaria
Artigos Religiosos

gráfica do Vouga

Acção Católica

Conclusão da página 10

lidade anti-clerical, foi também o séc. do laicido, o séc. do despertar do laicido. Pio XI definiu a A. C. como «participação, colaboração do laicado no apostolado hierárquico», mas não da Hierarquia, dizem os Bispos Alemães.

Por um mandato a Hierarquia faz os leigos participantes das suas responsabilidades apostólicas. Portanto, na Acção Católica Oficial, o mandato é concedido organicamente e por iniciativa da Hierarquia, que aos leigos assinala um campo de responsabilidade e lhes dá, em certa medida, iniciativa na ordem de execução. Esta organização da A. C. oficial traz consigo o selo da inspiração divina e é a expressão mais perfeita do verdadeiro sentido eclesial.

★

Novas Direcções Diocesanas

Junta Diocesana

Presidente — Pedro Grangeon Ribeiro Lopes
Secretário — José Ernâni Moreira da Silva
Tesoureiro — Alvaro Júlio dos Santos Magalhães

Liga Católica

Presidente — Eng. Manuel Rodrigues
Secretário — Herculano de Almeida e Silva

Liga Católica Feminina

Presidente — Maria Regina Fração
Vice-Presidente — Maria Augusta Delgado
Secretária — Maria Teresa Marnoto
Tesoureira — Cândida Martins da Costa
Vogal — Maria Eugénia da Maia Amaral

Juventude Católica

Presidente — Fernando de Sousa Garcia
Secretário — Paulo Cândido Martins
Tesoureira — Aires Jorge da Costa Gomes

Juvent. Católica Feminina

Presidente — Maria Tomásia Alves Candeias
Secretária — Maria José da Silva Pinho
Vogal — Maria José Paiva Vaz

Liga Agrária

Presidente — José Gonçalves Mota
Secretário — Tenente Casimiro Augusto Antunes.
Tesoureira — Noel Ferreira da Maia

Liga Escolar Feminina

Presidente — Maria da Conceição Nogueira de Carvalho
Secretária — Maria Adelina da Costa Carvalho
Tesoureira — Maria Amália Torres Escalda

Liga Independente

Presidente — Eng. Adolfo da Cunha Amaral
Secretário — Eng. Henrique Manuel Gonç. dos Santos Marnoto.
Tesoureira — Dr. José Gomes Bento

Liga Independ. Feminina

Presidente — Maria Augusta Cunha Dias
Secretária — Maria de Lourdes Gomes Teixeira
Tesoureira — Maria do Carmo Sousa Machado
Vogais — Maria Celina Soares Vieira; Maria Irene Vilão; Crisanta Rodrigues e Olinda Couceiro

Liga Operária

Presidente — Manuel Joaquim de Almeida
Secretário — Lívio Alvaro Fortes Graça
Tesoureira — José Monteiro de Moraes
Vogais — Herculano de Almeida e Silva e Manuel de Almeida Martins

Liga Operária Feminina

Presidente — Maria de Lourdes Ventura da Silva
Secretária — Maria da Glória Matos
Tesoureira — Zulmira Antunes Prat
Vogais — Florinda Tavares dos Santos e Maria Luisa Tavares

Juventude Agrária

Presidente — Flamino José Pereira da Silva
Secretário — Américo Vieira
Tesoureira — Carlos Alberto Lima Campos

Centro de Acção Pastoral

Reunião Geral do Clero

No dia 28 realizou-se, no Seminário e sob a presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar, uma reunião geral do clero da Diocese promovida pelo Centro de Acção Pastoral. Assistiram muitos sacerdotes, que se mostraram deveras interessados nos problemas que foram propostos na ordem do dia desta reunião.

O rev. Padre José Martins Belinquete leu o relatório de actividades do Secretariado Diocesano da Catequese, notando-se um movimento maior e mais interessado pelo grave problema da Catequese. Além disso, indicou qual o programa das actividades para este ano, no qual avulta a realização de 6 cursos de 3 dias cada um para a formação de catequistas. Apesar das dificuldades apresentadas, todos os sacerdotes prometeram interessar-se seriamente.

Foi indicado o programa da *Semana das Vocações e Seminários*, salientando-se nele a realização duma reunião de delegados paroquiais, no dia 7, no Seminário, e duma sessão solene, igualmente no Seminário, no dia 8 de tarde.

O Secretário do Centro de Acção Pastoral apresentou um pequeno relatório das actividades do Centro: aproveitamento pastoral das nossas festas, sobretudo dos Fiéis Defuntos, Advento e Natal, Quaresma e Semana Santa; publicação próxima dos resumos e conclusões da Semana de Estudos; estudos da organização das paróquias. Anunciou a realização, no próximo verão, duma Semana de Estudos

Vogais — Firmino Aresta; José Bastos Rocha e Augusto Tavares Cirne

Juventude Agr. Feminina

Presidente — Maria Eduarda Rei
Secretária — Maria Cândida de Abreu Freire
Tesoureira — Maria da Conceição Filipe
Vogais — Maria Manuela Cardoso Graça e Rosa Branca Vieira Torráo
Delegadas Regionais — Armanda Couto Nogueira e Fernanda Mota.

Juventude Indep. Feminina

Presidente — Maria José Crazeiro Valente
Secretária — Noémia Domingues Vital
Tesoureira — Maria Alice Moraes Sarmento

Juventude Operária

Presidente — José Marques Ferreira
Secretário — Manuel Eduardo Ribau
Tesoureira — António da Rocha Vareta

Juventude Oper. Feminina

Presidente — Maria Adelaide Brito Amaral
Secretária — Maria Celeste da Rocha Martins Rei
Tesoureira — Cremilde Ferreira Costela
Vogais — Maria Irene Ferreira Nunes Ribau; Maria José Paiva Vaz e Maria Júlia de Oliveira Ramos.

DESSPORTOS

Continuação da página 10

gou aos 2-0 por intermédio de Perpetua.

Coutinho, 5 m. depois, marcou o tento do Beira Mar, fixando assim o resultado do encontro.

O empate esteve à vista quase na jogada seguinte, mas, por manifesta infelicidade, não foi conseguido.

O mau estado do tempo prejudicou o jogo, principalmente ao grupo aveirense, cujos jogadores tiveram dificuldade em dominar o esférico no solo.

Os locais, jogando a bola pelo ar e com grande entusiasmo, superaram a falta de técnica e conseguiram levar de vencida o adversário.

A segunda parte foi de domínio constante do Beira Mar, mas, por um lado a falta de sorte e por outro a boa exibição do guarda-redes local, opuseram-se a que regressasse com a vitória que merecia, como melhor equipa que foi.

O trabalho do sr. Mário Garcia não esteve mal, apontando-se apenas o facto de não ter descontado o tempo em que as bolas andaram fora do terreno e da suspensão do encontro na 2.^a parte por virtude de uma forte bâtega de chuva e granizo, e ainda a permissão da dureza exercida dos jogadores locais na disputa da bola.

Basquetebol

por Carvalho e Silva

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

Na terceira jornada a contar para este Torneio, verificaram-se os seguintes resultados:

Sanjoanense 56-Mogofores 33
Esgueira 34-Illium 30
Galitos 63-Sangalhos 27

★

O encontro, realizado no parque desta cidade, mostrou-nos que o Galitos tem a sua equipa bem afinada, enquanto o Sangalhos apresentou uma equipa frágil, mas com bastantes elementos novos.

No primeiro tempo, os visitantes pouca réplica deram e, quando alcançaram os dois primeiros cestos, já os aveirenses tinham marcado 16 pontos, quando valtaram a marcar outros dois cestos, o Galitos tinha marcado 29 pontos, terminando este tempo com o resultado de 31-8.

No segundo tempo, os visitantes

estiveram mais felizes nos lançamentos, dando assim uma maior animação ao encontro, alternando com o Galitos a transformação dos cestos, mas sempre com maior vantagem para os locais. Resultado deste tempo: 33-19. Resultado final: 63-27

A arbitragem de Carlos Neiva foi muito aceitável, contribuindo para isso a correcção das duas equipas, apesar de, no segundo tempo, os visitantes enveredarem um pouco pela dureza.

Alinharam e marcaram: pelo Galitos: Amílcar 8, Jeremias 4, J. Fino 12, A. Fino 17, Robalo 12, Nogueira, Necas 4, Feliciano 2, Pimenta 2 e Arlindo 2; pelo Sangalhos: Sidónio 2, Aparício, Alberto 10, Amândio 11, Feliciano 4 e Lima.

Câmara Municipal de Aveiro

Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade

Lista provisória dos candidatos admitidos ao concurso para o lugar de cobrador de 3.^a classe:

Alberto da Silva Pereira, António José Rodrigues Filipe, David dos Santos Carrancho, David Tomás Ferreira e José Augusto de Brito Duarte.

Candidatos a admitir se até ao dia 18 do corrente regularizarem a sua documentação:

Carlos da Cunha Couceiro (reconhecimento da assinatura); Manuel Ferreira Novo (documento comprovativo do cumprimento dos deveres militares); Manuel Soares Machado (declaração a que se refere a Lei n.º 1901).

Até ao dia acima indicado poderão ser apresentadas reclamações contra a presente lista.

Aveiro, 8 de Novembro de 1957.

O Presidente do Conselho de Administração,
a) João Raposo

Obra das Mães pela Educação Nacional

Cursos de Formação Familiar

Prosseguindo nas suas actividades educativas junto da juventude feminina que trabalha, a Obra das Mães, de colaboração com um grupo de Sindicatos, vai iniciar na sua nova sede mais alguns cursos de Formação Familiar.

O programa destes cursos visa a formação integral da rapariga, em função à sua tarefa futura de esposa, mãe e educadora. Todas as matérias estão orientadas no sentido de despertarem

a estes cursos o maior interesse. Dentre elas destacam-se as de Economia Doméstica, Adorno do Lar, Socorros a Doentes, Puericultura, Higiene, Expediente e Governo Doméstico, Cozinha, Corte e Bordados, Formação Moral e Familiar, etc.

O curso terá a duração de três anos, e a inscrição é inteiramente gratuita para as filhas dos sócios dos Sindicatos da Cerâmica, Construção Civil, Empregados do Comércio, Indústria do Papel e outros, que tenham completado a instrução primária.

As aulas têm a duração de duas horas diárias, de manhã, à tarde ou à noite, sendo o número de aulas limitado.

No final do curso a Obra das Mães concede um certificado às alunas que o concluírem com aproveitamento.

Os cursos iniciam-se no próximo dia 11, devendo as inscrições fazer-se na sede da Obra das Mães, Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 157, em todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 18.

Visado
pela Comissão de Censura

MELHOR VISÃO

Oculista MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - TELEF. 774 - AVEIRO

ZÍNGAROS

— Continuação da página 1 —

nizadas quadros de pungente miséria. É vê-los passar, os homens escarranchados em dorsos nus de marasmáticas alimárias; as mulheres caminhando a pé, com filhos bifurcados nas ancas, tagarelas e lépidas como negras andorinhas em revoadas migratórias.

O cigano dedica-se geralmente ao negócio. Percorre as feiras e ludibria os incautos, impingindo-lhes asnos cegos e mulas estropiadas. Elas são habilíssimas na arte da quiromancia. Lêm na palma da mão com a mesma facilidade com que os tabeliães lêm nas laudas amareladas dos testamentos. Na «linha da vida» e na «linha do coração» diagnosticam o futuro e revelam o passado. Por vezes, acertam. Simples coincidência ou profundo conhecimento de quiromancia?

A raça cigana distingue-se, não só pelo nomadismo ancestral a que está condenada, mas ainda pelos caracteres físicos que a definem: os homens são trigueiros, de cara vasta, pele macilenta, olhos vivos, cabelos negros e dentes brancos; as mulheres, enquanto novas, são formosas e esbeltas. Possuem olhos profundos, tez morena, cintura estreita, pernas longas sob a saia rodada que lhes cai até aos tornozelos, cabelos lisos e longas argolas pendentes das orelhas pequenas. Esbeltas e flexíveis como vergõntes viçosas, — cada rapariga cigana é uma estatueta viva.

Privados de sentimentos nostálgicos e patrióticos, os zingaros nunca sabem donde vêm nem para onde vão. Nascem e morrem onde Deus quer, e a sua vida é uma condenação perpétua, cujo castigo é andar... andar... andar...

Um dia virá — e oxalá fosse breve! — em que os povos civilizados hão-de solucionar a situação miserável dos ciganos, integrando-os na sociedade que eles próprios abjuraram. Nacionalizá-los mediante a publicação de um decreto no órgão oficial de cada nação? Isso não basta! É necessário impôr-se-lhes a lei do trabalho; forçá-los a abandonar o seu nomadismo ancestral; dar-se-lhes um lar e condições estáveis indispensáveis para uma vida normal e decente. Quando isto for conseguido, ter-se-á dado um passo de gigante no caminho da civilização e da solidariedade humana.

Constituem, embora, os zingaros uma raça dissemelhante e inassimilável. Mas definam-se-lhes, contudo, os direitos e os deveres inerentes a todo o cidadão, seja ele de pele branca, preta ou amarela, e obriguem-se a entrar no ritmo normal da vida, — porque toda a espécie humana, sem distinção de raça ou de cor, e à sombra de um cristianíssimo e irrevogável Princípio de igualdade, está irmanada em Deus e por Deus.

— Continuação da página 1 —

leigos e a aceitação desta colaboração por parte dos leigos pela Hierarquia constituem sinais evidentes de que, na Igreja, nunca se perdeu o sentido do dever e do valor do apostolado dos leigos e de que o actual incremento deste apostolado não é uma inovação?

Claro que só a muita insistência da Hierarquia em chamar incessantemente os leigos para uma colaboração activa e o exemplo de uma geração de leigos, que a partir talvez dos princípios do último século se entregaram incondicionalmente ao serviço e à defesa da Igreja, reduziram a repercussão dessas consequências na vida da mesma Igreja. A missão da Igreja tem sido dificultada, precisamente por causa desses desvios que originaram ou o clericalismo excessivo ou o laicismo dos fiéis em toda a vida social.

E por falta dessa presença cristã que fosse fermento transformador, a vida social moderna organizou-se e cresceu à margem e até em oposição à própria Igreja.

Ora a verdadeira fisionomia da Igreja é bem diferente. É um todo orgânico, composto de sacerdotes e

fiéis, uma unidade vital, uma comunidade de acção, um Corpo Místico em cujo crescimento os membros devem colaborar. Os fiéis não pertencem apenas à Igreja, eles são a Igreja. É este o exemplo dos primeiros cristãos, membros activos do Corpo Místico de Cristo.

Os leigos não são a Igreja docente mas discente, santificante mas santificada, dirigente mas dirigida, mas, em qualquer caso e sempre, a Igreja.

Pertence-lhes uma específica sacralidade, uma solidariedade sobrenatural, um certo sacerdotio, que os faz exercer também um apostolado da Igreja, pelo qual trabalham na edificação do Corpo Místico de Cristo, em linha paralela com o apostolado institucional dos Doze, de que a Hierarquia é herdeira, o único com a autoridade e poderes santificantes.

Podemos aceitar, sem dúvidas, que o apostolado dos leigos não é novidade dos tempos modernos, pois sempre a Igreja recorreu ao auxílio dos leigos para realizar a sua acção no mundo. E a História da Igreja não se pode fazer sem uma referência ao esforço apostólico e à colaboração dos leigos,

Na Tela

HOJE:

«A odisséia de uma mulher» e «Três horas para matar» — Um filme dramático e uma película de aventuras, em technicolor. O primeiro tem a interpretação de Amadeo Nazzari e de Yvonne Sanson; o segundo é interpretado por Dana Andrews e Donna Reed. — Programa duplo a exhibir no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

AMANHÃ

EM CINEMASCOPE

«A fúria dos justos» — Película dramática de constante «suspense», filmada em technicolor e com a interpretação de Glenn Ford e Dorothy Mc Guire. Exibe-se à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA:

«Dois dias no Paraíso» — Um filme português, de João de Bastos, com a interpretação de Milu, António Silva, Virgílio Teixeira e Costinha. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.



TERÇA-FEIRA

«Um caso diabólico» — Um filme de mistério, interpretado pelo conhecido Jean Gabin e Danièle Delorme. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA

Em Cinemascope

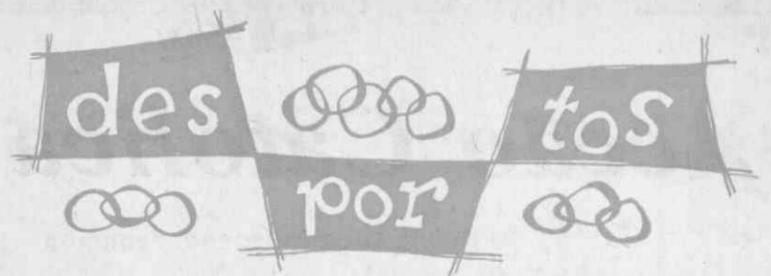
«Amor de rei» — Uma opereta em technicolor, interpretada por Ana Neagle e Errol Flynn. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA

Em Cinemascope

«As filhas revoltam-se» — Um

— Continua na 7.ª página



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRIAL DA I DIVISÃO

O Beira Mar sofreu a primeira derrota

Terminou a 1.ª Volta do Campeonato Regional da I Divisão, sendo os resultados da última jornada os seguintes:

Pejão 2 — Beira Mar 1

Feirense 1 — Ovarense 2

Lamas 1 — Arrifanense 1

Oliveirense 7 — Agueda 1

Cucujães 3 — Lourosa 0

Não há dúvida nenhuma que esta foi a jornada das surpresas:

O Beira Mar, embora pela tangente, foi perder inesperadamente com o Pejão;

O Feirense também se deixou bater em casa pela turma de Ovar;

O Lamas não conseguiu ir além do empate frente ao Arrifanense;

A Oliveirense castigou duramente o Recreio de Agueda com grande goleada;

O Cucujães conseguiu a sua primeira vitória, batendo claramente o Lusitânia de Lourosa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar .	9	6	2	1	28	13	23
Ovarense .	9	5	2	2	20	6	21
Oliveirense .	9	5	2	2	24	16	21
Feirense .	9	5	—	4	18	14	19
Lourosa .	9	5	—	4	19	16	19
Pejão .	9	4	1	4	21	15	18
Agueda .	9	4	1	4	16	24	18
Arrifanense .	9	1	3	5	12	22	14
Lamas .	9	2	1	6	15	32	14
Cucujães .	9	1	2	6	9	26	13

Jogos para a próxima jornada:

Beira Mar—Arrifanense

Lamas—Agueda

Oliveirense—Ovarense

Feirense—Lourosa

Pejão—Cucujães

Acção Católica

Em Castelo de Paiva

Pejão 2 — Beira Mar 1

Na passada quarta-feira o Beira Mar deslocou-se a Castelo de Paiva para disputar o último jogo da I volta do Campeonato Distrital da I Divisão.

Sob a arbitragem de Mário Garcia, da Comissão Distrital de Aveiro, os grupos alinharam:

Pejão — Barinaga, Caetano, Almerindo e Prado, Carvalho e Tomé, Perpétua, Bastos, Artur, Serafim e Joaquim.

Beira Mar — Violas, Brito e Piteira, Nelito, Liberal e Apolinário, Coutinho, Bagorro, Correia, Melão e Mateus.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0 favorável aos locais, golo esse obtido num lance infeliz de Brito que, ao interceptar numa jogada, enfiou a bola nas suas próprias balizas.

Nesta metade foram anulados dois golos: um a Mateus e outro a Joaquim, por haverem sido precedidos de faltas.

Bastos foi expulso do campo por tentativa de agressão.

Na segunda parte o Pejão che-

Conclue na página 9

Continua na página 9



ANO XXVII — N.º 1374

Aveiro, 9-11-957

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO